

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA TROCA DE SABERES EM HORTAS COMUNITÁRIAS

Fernanda Maria de Meira¹

Ednaldo Michellon²

Fernando Rodrigues Neto³

Ligia Mara Jung³

Marcos Rogério da Silva Alves dos Santos¹

O atual modelo de crescimento econômico acabou gerando uma série de desequilíbrios em diversos aspectos. A cada dia que passa, o ritmo de produção aumenta, gerando riqueza e novas tecnologias, porém, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. Diante desta constatação, surge a idéia do desenvolvimento sustentável, buscando conciliar o desenvolvimento socioeconômico com a preservação ambiental. Um dos principais objetivos do desenvolvimento sustentável é procurar satisfazer as necessidades presentes de produção e consumo sem comprometer as habilidades das futuras gerações em encontrar suas próprias necessidades e sem comprometer o equilíbrio ambiental do planeta. Sendo assim, objetivando contribuir com o modelo de desenvolvimento sustentável na área urbana e periurbana da Região Metropolitana de Maringá – RMM, foi implantado o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CERAUP/UEM). Para isso, o Ceraup conta com uma equipe de trabalho composta por professores e colaboradores, quatro engenheiros agrônomos, um psicólogo, um assistente social, três acadêmicos de nutrição, além de nove estagiários do curso de Agronomia. O principal objetivo do CERAUP é proporcionar Assistência Técnica e Extensão Rurbana – ATER com ênfase na agroecologia, que contribuam para a soberania alimentar, combate a fome e a desnutrição de pessoas que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou em estado ¹de insegurança alimentar e nutricional, realizar atividades de educação alimentar, nutricional e para o consumo, capacitação de produtores, envolvendo a agricultura urbana e periurbana e sua cadeia produtiva. Nesse contexto, enquadram-se as Hortas Comunitárias de Maringá, um projeto do Programa Maringá Saudável que tem como objetivos, a produção de alimentos saudáveis para o autoconsumo familiar; combatendo a fome e a desnutrição, propiciar oportunidade de trabalho e apropriação de renda, fortalecer a ação coletiva e a identidade comunitária e garantir a participação da comunidade na

¹ Engenheiro(a) Agrônomo(a), Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/DAG. Universidade Estadual de Maringá.

²Professor Doutor, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, email: emichellon@uem.br;

³Acadêmico do Curso Agronomia. Departamento de Agronomia Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR

Horta Comunitária, de forma a manter sua sustentabilidade. Desde o início de suas atividades, em 2008, o Ceraup já atendeu mais de 300 famílias, proporcionando serviços de ATER através de visitas semanais às hortas, nas quais também ocorre a troca de saberes entre técnicos e produtores. Além, das visitas, os agricultores urbanos recebem capacitação através de cursos e palestras ministrados pelos profissionais e estagiários do Ceraup, e, ainda, apoio psicossocial familiar e pessoal. Em suma, esses trabalhos têm se constituído num ótimo exemplo de troca de saberes transversais, e revelado o papel da *Agri-Cultura* na formação acadêmica e técnico-científica dos envolvidos.

Palavras-chave: Sustentável. Hortas. Extensão.

Área Temática: Meio Ambiente

Coordenador do Projeto: Professor Doutor Ednaldo Michellon, emichellon@uem.br, DAG – Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá (UEM)